

BIOGRAFIA DE MARIA NAZARÉ DA COSTA



Maria Nazaré da Costa nasceu no dia 18 de dezembro de 1938 na cidade de Cerro Corá – RN. Filha de Maximino Alves Nôga e Luiza Marques Nôga. cursou o ensino fundamental no ginásio Comercial. Portadora dos diplomas de Auxiliar de Contabilidade no Colégio Técnico e Magistério no Pedagógico, ambos na cidade de Santa Cruz/RN. Ainda jovem concluiu na cidade de Natal/RN, o curso que hoje corresponde a auxiliar de enfermagem. Estagiou na Maternidade Escola Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Profissional de Saúde formada em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN concluído em meados de 1950. Em 1959, após a conclusão do curso de Enfermagem, recebi o inesperado convite do prefeito Coronel Severino Bezerra, que foi nomeado pelo Governo do Estado Dinarte Mariz, para atuar no cargo de enfermeira no Posto de Saúde localizado na Rua do Vapor, pois nesta época não havia uma pessoa de Campo Redondo com formação na área de enfermagem, com dedicação exclusiva e permanente auxiliava o médico Dr. Demócrito prestando serviços essenciais à saúde deste município, tanto na zona urbana como na zona rural. Assim ficou conhecida como "Nazaré do Posto" apelido dado pelo povo campo-redondense da época.

E desta forma, passei a prestar meus serviços com dedicação exclusiva de enfermagem e parteira do município. Nesta época, eu auxiliava o Dr. Demócrito, que vinha da cidade de Santa Cruz – RN. Em 1962 comecei a namorar o jovem Osvaldo Norberto da Costa, com o qual me casei e formamos uma família nesta cidade. Desta união, tivemos quatro filhos Catarina Laborê, Costa Júnior, Simony Nôga e Schneider Mazzano. Hoje são todos profissionais e pessoas de boa conduta e índole. Após o casamento, eu continuei atuando em Campo Redondo e prestando meus serviços de enfermagem e parteira a sociedade campo-redondense, pois naquela época as condições de trabalho não eram favoráveis. A demanda era muito grande para poucos enfermeiros, o que provocava uma grande sobrecarga de trabalho para atender a zona urbana e as comunidades da zona rural. Fixou residência em Campo Redondo, sendo acolhida pela família do senhor Pedro Brandão.

No ano de 1962 casou-se com o jovem Osvaldo Norberto com quem gerou 04 filhos: Catarina Laborê, Osvaldo Junior, Simony Karla e Schneider Marzanno.

No ano de 1968 foi admitida como servidora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Prestou serviços no Hospital Maternidade Ana Bezerra de Santa Cruz/RN, no entanto nunca deixou de atender à população de Campo Redondo, atuando como parteira e uma das principais figuras representativas da saúde da cidade.

Como profissional de saúde atuou no Programa pioneiro no país de extensão universitária chamado Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Nos anos 70, atuou também no Projeto Rondon, quando Campo Redondo recebeu estudantes universitários das diversas áreas profissionais.

Independente das dificuldades daquela época, quer seja estrutural ou de locomoção, como parteira, dona Nazaré do Posto percorria todo município para atender à população, partia para os sítios mais longínquos sem escolher o meio de transporte (cavalo, jipe, jumento, carroça), nem hora para sair de casa. Realizou incontáveis partos e inúmeros procedimentos básicos de proteção à saúde.

Sempre fez questão de frisar que: "com fé em Deus, sob a proteção de Jesus Cristo e com a intercessão de Nossa Senhora todos os procedimentos feitos por mim realizados tiveram sucesso".

Em 1980 passou por um curso de reciclagem de Auxiliar de Enfermagem oferecido pela UFRN no qual recebeu a medalha de mérito estudantil, por ter se destacado como a melhor aluna no curso. No ano de 1981, ela foi aprovada no 1º Vestibular da UFRN realizado no Campus Santa Cruz/RN, cursou ainda Ciências Contábeis até o 5º período, vindo a abandonar o curso em razão da incompatibilidade com a jornada de trabalho desenvolvida no Hospital Maternidade Ana Bezerra em forma de plantões.

Foi aprovada no concurso público da Secretaria Estadual de Educação do RN, assumiu, por um breve lapso temporal, o cargo de professora de ciências na Escola Estadual Dr. José Borges de Oliveira, no entanto, abandonou o emprego também por incompatibilidade de carga horária.

No ano de 1992, foi contemplada com a aposentadoria por tempo de serviço, deixando de trabalhar no Hospital Maternidade Ana Bezerra, porém aprovada no concurso público da Secretaria Estadual de Saúde do RN foi admitida no Hospital Regional Aluísio Bezerra de Santa Cruz/RN, tendo sido obrigada a pedir exoneração em virtude da legislação vigente.

Após vários anos de serviços prestados ao município de Campo Redondo, atuando como enfermeira para Prefeitura Municipal, chegou finalmente minha premiação com a aposentadoria pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mas foi muito gratificante ver as crianças vir a este mundo com a minha ajuda e a minha experiência. Foram centenas de crianças que fiz o parto com estas mãos abençoadas por Deus.

Mesmo aposentada, não parou de atuar na minha profissão de enfermeira. Passou a se dedicar o seu tempo em atendimento particular, o que culminou com a fundação da Farmácia Santa Catarina 1982, que um ano antes funcionava na Rua do Vapor numa sociedade com o Sr Zé Pachêco, mas ela comprou a sua parte da Sociedade e se mudaram para Avenida Senador João Câmara, onde funciona até os dias de atuais. Prestou serviço de enfermagem na antiga APAMI por alguns anos.

Como católica, foi membro fundadora do Clube de Mães Nossa Senhora de Lourdes, na qual juntamente com outras senhoras desenvolvia projetos em favor dos artesãos de

Campo Redondo, em parceria com o Governo do Estado do RN e a SEMTHAS. Ela foi membro da diretoria da extinta ADECOR e através de convênios com o Banco do Brasil S.A. colaborou na restauração do Matadouro e do Mercado Público e ainda na construção de uma quadra de esportes, hoje desativada, além de diversas casas de farinha na zona rural do município.

Nazaré Nôga, recebeu o título de cidadã campo-redondense, por indicação do então vereador e presidente da Câmara Municipal, senhor José Ronaldo da Silva, no dia 04 de dezembro de 2004.

Participava da vida religiosa da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em Campo Redondo, atuava como ministra extraordinária da comunhão eucarística e foi membro do movimento apostólico de Schoenstatt - Mãe Peregrina.

Acometida por problemas de saúde, ela faleceu no dia 16 de outubro de 2013, deixando um enorme vazio em nossas vidas, mas um belo exemplo e legado para as futuras gerações. Após seu falecimento, por indicação do Padre Idalmo Cesar Barbosa Fernandes (in memoriam), Nazaré Nôga foi homenageada pelo então prefeito Dr. Alessandru Emmanuel Pinheiro e Alves e vereadores, com a nomeação da praça situada em frente à Igreja Matriz, como Praça Maria Nazaré Nôga da Costa, cuja inauguração aconteceu no dia 31 de maio de 2016.

Depoimento de sua filha Simony Nôga

"Minha mãe, Nazaré Costa prestou um serviço de primeiríssima qualidade à saúde do nosso município. Uma pessoa que nunca mediu esforços para atender aqueles que a procuravam, não se importando se era noite ou dia. Partia de madrugada para os sítios mais longínquos para fazer partos, não se incomodava com o tipo de transporte, cavalo, jumento, carroça, jipe.

Encaminhava as pessoas para um atendimento médico, numa época em que muito pouco nós ouvíamos falar de médico, este profissional nem existia na nossa cidade. Muitas vezes saía de casa de madrugada a cavalo para fazer parto na zona rural. Essa pessoa é Dona Nazaré Nôga, que deixou sua terra natal, CERRO CORÁ, e se dedicou de coração ao povo de CAMPO REDONDO. Se você perguntar aos mais antigos eles confirmarão o que estou te dizendo. Aqui não é apenas o depoimento de uma filha, mas de alguém que realmente presenciou a disponibilidade desta mulher guerreira e incansável."

Por Simony Nôga da Costa